

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

ANO 2021



MULTISSETORIAL

SEBRAE

SEBRAE
INTELIGÊNCIA
SETORIAL

METODOLOGIAS ÁGEIS PARA EMPRESAS

Um dos maiores desafios de quem vai começar um projeto, seja ele relacionado ao desenvolvimento de um produto, um software ou qualquer outra coisa, é conseguir garantir que a execução do projeto seja bem feita e que a entrega final seja coerente com aquilo que foi proposto inicialmente. É importante deixar uma equipe alinhada, conseguir transmitir mensagens com clareza e manter o foco no que foi definido no início do projeto; mas isso é algo extremamente complexo que vai além da realização de um bom gerenciamento. Por isso, cada vez mais as empresas têm apostado nos famosos métodos ágeis para deixar seu trabalho mais assertivo e eficiente.

O QUE SÃO METODOLOGIAS ÁGEIS?

Os métodos ágeis surgiram na indústria de Tecnologia da Informação para resolver problemas comuns a quase toda organização que precisa gerenciar projetos:



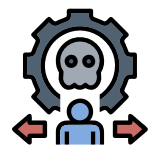
as etapas de produção
muito longas e sem
entregas definidas



a falta de clareza
e comunicação entre
os times



desalinhamento
entre equipe e cliente



dentre
outros

Por isso, rapidamente foram também adotados em outros mercados e para projetos além dos de tecnologia.

Leia este conteúdo e confira como atuar com as metodologias ágeis para a obtenção de melhores resultados no seu negócio.

A MENTALIDADE ÁGIL VOLTADA PARA OTIMIZAÇÃO DO TRABALHO

É importante ressaltar que agilidade não tem nada a ver com rapidez. Nesse caso, a agilidade está relacionada à capacidade das empresas observarem como seus recursos humanos realizam suas funções, se comunicam, se relacionam e como entregam valores para os seus clientes.

A Metodologia ágil visa a proporcionar:

- ▣ resultados eficazes por sua adaptabilidade (em relação ao mercado);
- ▣ transparência (todos acompanham o progresso das ações);
- ▣ simplicidade (práticas e ferramentas que facilitam o trabalho);
- ▣ unidade (equipes com visões unificadas).



Num cenário como o atual, no qual as inovações acontecem a todo tempo, por conta da pandemia do novo coronavírus, exigiu-se do mercado mais agilidade do que nunca (no sentido de adaptação). É necessário cada vez mais que os negócios tenham engajamento e um olhar ainda mais aguçado, devido às exigências de cada momento:

- ▣ novas demandas;
- ▣ novas exigências de clientes e consumidores;
- ▣ novas formas de trabalhar;
- ▣ novos processos;
- ▣ dentre outros.

As metodologias ágeis surgem como ferramentas que otimizam a visão e a prática das empresas, com o objetivo final de apresentar as melhores respostas e os melhores resultados (com valores agregados) para seus clientes e consumidores finais.

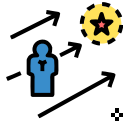
CULTURA DA AGILIDADE

A cultura ágil envolve um conjunto de metodologias que tem como objetivo acelerar o ritmo dos processos de criação, desenvolvimento e, principalmente, adaptabilidade.

Os métodos são os processos que a organização precisa adotar em seu dia a dia para garantir que a cultura de agilidade seja absorvida pelos colaboradores. Pode-se dizer que a cultura representa o “porquê”, enquanto os métodos são o “como” ela precisa agir para promover uma cultura ágil.

VANTAGENS DE SE TRABALHAR COM MÉTODOS ÁGEIS

Algumas das vantagens de se trabalhar com métodos ágeis no lugar das abordagens tradicionais de gerenciamento de projetos são:



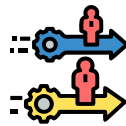
Maior alinhamento entre o time e os clientes, e rápida resolução de possíveis problemas e conflitos



Redução de riscos e resultado final de alta qualidade



Economia de recursos por meio de entregas mais assertivas



Agilidade e eficiência nas entregas e na execução do projeto como um todo



Flexibilidade para propor alternativas e chegar à melhor solução possível.

O MANIFESTO ÁGIL

Em 2001, um grupo composto por 17 pessoas se reuniu para debater sobre novas abordagens em gerenciamento de projetos e criou o chamado Manifesto Ágil, que, de certa forma, oficializa a existência das metodologias e estabelece princípios que as caracterizam.

A partir desse documento, pode-se dizer que os princípios mais importantes que orientam a aplicação de um método ágil são:



Comunicação:
indivíduos e interação entre eles mais que processos e ferramentas



Praticidade:
software em funcionamento mais que documentação abrangente



Alinhamento de expectativas e colaboração:
colaboração com o cliente e os membros do projeto mais que negociação de contratos;

PRINCIPAIS METODOLOGIAS ÁGEIS

SCRUM

Dentre as várias metodologias consideradas ágeis, o *Scrum* possui destaque. Ele teve sua gênese a partir de um artigo publicado por Hirotaka Takeuchi e Ikujiro Nonaka, em 1986, na Harvard Business Review.

A metodologia **Scrum** é a mais popular de todas. Ela se concentra, principalmente, no gerenciamento de tarefas, dentro de um ambiente de [desenvolvimento baseado em equipe](#).

Destaca-se por ser relativamente simples de implementar e abordar muitos dos desafios de gestão, que preocupam as equipes desenvolvedoras. O foco está em qualidade e entregas incrementais, sem tanta importância para a documentação.



Os defensores da metodologia *Scrum* são chamados para uma reunião de planejamento, no início do *Sprint*, quando os membros da equipe descobrem com quantos itens podem se comprometer. Em seguida, criam um *Sprint Backlog* (uma lista das tarefas a realizar ao longo do *Sprint*).

FUNÇÕES E OS OBJETIVOS DA METODOLOGIA SCRUM

- Designação inicial de um gerente de projeto, o “Scrum Master”;
- Definição e priorização de tarefas a serem realizadas;
- Planejamento de sessões para cada tarefa;
- Reuniões diárias entre as equipes;
- Identificação e avaliação dos riscos potenciais do projeto e das armadilhas do processo;
- Execução de projetos com brevidade, alta intensidade e sessões de trabalho frequentes;
- Comentários de progresso e avaliações de projetos concluídos;
- Abertura à crítica construtiva e às ideias para melhorias.



KANBAN

Kanban é uma palavra japonesa para “cartão” ou “sinalização”, e o *Kanban* do gerenciamento de projetos é literalmente o uso de *cards* para sinalizar o andamento das atividades pelo fluxo de trabalho, daí o nome. Essa metodologia foi criada por David Anderson, em 2002.

Você já deve ter visto isso em alguma empresa, um painel na parede com diversas colunas e post-its espalhados entre elas, com cores diferentes e cheios de rabiscos. Possivelmente era um quadro *Kanban*.

Um quadro *Kanban* é dividido em colunas, sendo que as mesmas podem variar conforme o projeto ou as necessidades da empresa, mas, em um *Kanban* genérico e simples, há no mínimo essas três colunas:

TO DO REQUISITADO

Nessa coluna, listam-se as atividades que devem ser feitas a curto prazo. Deve ser sempre a primeira coluna.

DOING EM DESENVOLVIMENTO

Nessa coluna, listam-se as atividades que estão em andamento, que já foram iniciadas. É útil ter também alguma sinalização de quem está executando essa atividade e se ela está impedida/bloqueada.

DONE FEITO

Nessa coluna, listamos as atividades concluídas que só são removidas após o seu término. Os requisitos para que um cartão possa ser movido para essa coluna variam de equipe para equipe.

DICAS DE EXECUÇÃO

Um *Kanban* físico pode ser feito em uma parede qualquer, mas o ideal é que seja realizado em quadros brancos porque a alvenaria fica úmida e descola os post-its facilmente, e em vidros também têm problemas, pois a gordura dos dedos no vidro faz com que o adesivo também não funcione corretamente.

Assim, prefira o quadro branco ou prepare a superfície para receber os cards, como por meio de revestimento de papel ou metálico com ímãs. Uma última alternativa é usar adesivos à venda em papelerias.

Scrum e Kanban - Um dos pilares do *Scrum*, o mais bem sucedido *framework* ágil da atualidade, é a transparência, que diz que todos os responsáveis pela execução de um projeto devem poder ver o andamento do mesmo. Do mesmo modo, o quadro *Kanban* não é uma ferramenta exclusiva para gerentes de projeto, mas sim uma ferramenta para deixar todo o time alinhado.

EXTREME PROGRAMMING (XP)

O *Extreme Programming* (XP) tem muita semelhança com o *Scrum* em termos de valores e modelo de desenvolvimento de projetos, ou seja, como desenvolver projetos que possam abraçar as incertezas de forma mais seguras.

No entanto, esses dois métodos também são complementares, visto que o *Scrum* é mais como um *framework* gerencial e o XP desenvolve menos esses aspectos e foca mais em práticas de engenharia.

O objetivo principal do XP é levar ao extremo um conjunto de práticas que são ditas como 'boas' na engenharia de software. Dentre elas, cita-se o teste, visto que procurar defeitos é perda de tempo, e é preciso constantemente testar.

Mas o XP possui mais práticas do que apenas testar. Entre as práticas, o XP diz que:

- Já que testar é bom, que todos testem o tempo todo;
- Já que revisão é bom, que se revise o tempo todo;
- Se projetar é bom, então que se projete o tempo todo;
- Se teste de integração é bom, então que se integre o tempo todo;
- Se simplicidade é bom, desenvolva uma solução não apenas que funcione, mas que seja a mais simples possível.

O XP diz que se deve sim estar constantemente fazendo mudanças e não pode temê-las, principalmente quando são seguidos os seus valores e as suas práticas.

Para conseguir adaptar as mudanças, o XP preconiza ciclos curtos que visa dar previsibilidade e redução de incertezas/riscos, nos quais devem ser consideradas as seguintes orientações:



ESCUTE

para saber qual é o problema a ser resolvido e assim conversar bastante com o cliente;



PLANEJE

para que sempre possa ser priorizado o que é relevante;



TESTE

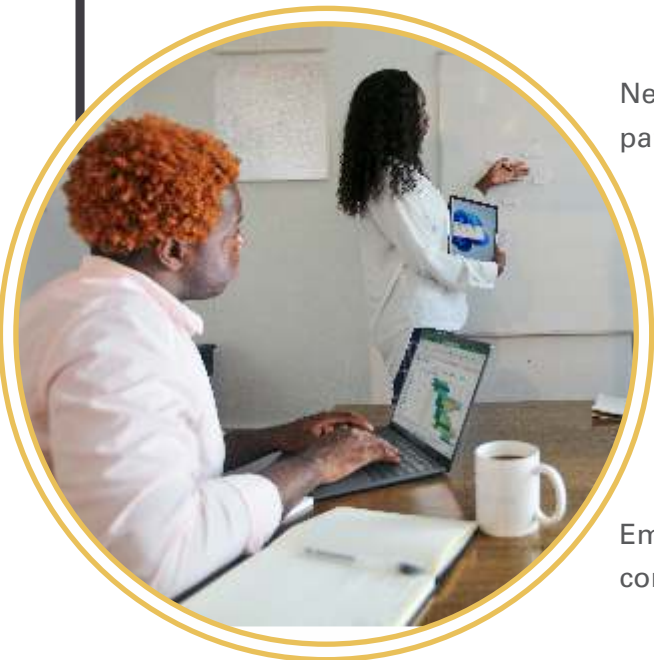
para realmente saber se está funcionando.



LEAN

O *Lean* é um conceito que pode ser traduzido como "enxuto" e que se tornou bastante conhecido no universo das *startups* e do empreendedorismo, depois que Eric Ries criou o termo "*Lean StartUp*" ou *StartUp*enxuta.

Um dos focos do *Lean* é a identificação e a eliminação eficiente de desperdícios dentro de uma organização ou durante a execução de um projeto.



Nessa abordagem, apenas os recursos necessários são utilizados para a realização dos trabalhos, e é fundamental:

- ☐ reduzir custos;
- ☐ diminuir a complexidade das tarefas;
- ☐ melhorar as entregas;
- ☐ aumentar a produtividade;
- ☐ compartilhar informações.

Em seu estudo, Eric Ries reforça ainda a importância de trabalhar com MVPs antes de partir para a execução completa de um projeto.

MVP (PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL)

Pode ser entendido como a versão funcional mais simples de um produto e é essencial para que empresas e equipes validem suas ideias e projetos, e percebam seus pontos de êxito e falhas antes de investir mais tempo e esforço para colocar a versão completa no mercado.

SMART

O *Smart* é uma excelente forma de criar objetivos mais reais e atingíveis para sua empresa. Para utilizá-lo, é necessário apenas ter em mente os princípios dessa metodologia, que são indicados por cada uma das letras do seu nome.

S

SPECIFIC

em primeiro lugar, sua meta precisa ser clara e bastante específica. Ela deve abordar apenas um ponto de cada vez e não abrir margem para interpretações errôneas ou equivocadas.

M

MEASURABLE

em segundo lugar, sua meta precisa ser mensurável e quantificável. Lembre-se de sempre estabelecer objetivos exatos e numéricos que possam realmente comprovar que sua meta foi atingida.

A

ATTAINABLE

os objetivos que você define devem ser desafiadores, mas eles devem ser alcançáveis, levando-se em conta o tempo estabelecido e as condições atuais da empresa. Lembre-se disso!

R

RELEVANT

não adianta nada você ter uma meta se o atingimento dela, no final das contas, não gerar nenhum impacto para você ou sua empresa. Na hora de definir seus objetivos, busque por pontos relevantes e cuidado com as métricas de ego.

T

TIME-RELATED

ao estabelecer um objetivo, é muito importante que ele tenha um prazo máximo para ser alcançado. Dessa forma, você evita procrastinações e pode mensurar melhor se houve o atingimento da meta ou não.

Fontes:

[O que é Kanban e como aplicar em projetos?](#)

[Introdução ao Extreming Programming \(XP\).](#)

[Entenda tudo sobre o scrum e como ele pode te ajudar no trabalho.](#)

[sambatech.com](#)



QUESTÕES PRÁTICAS SOBRE MENTALIDADE ÁGIL E MERCADO

Para que as organizações adotem a mentalidade ágil como um modelo de otimização do trabalho, é preciso que elas estejam atentas às novas ferramentas de gestão e de controle, e fazer o uso adequado e correto de cada ferramenta, para obter os melhores resultados possíveis.

É importante ressaltar que o foco da mentalidade ágil não é o produto, e sim a satisfação do cliente/consumidor final. Para isso, as organizações devem convergir seus processos para agregar valor ao processo/experiência de compra e venda de produto e/ou serviço.

Analisar a persona e direcionar o marketing é uma estratégia interessante de antecipação para as necessidades do mercado.

É inegável que a revolução tecnológica respalda e embasa a mentalidade ágil, oferecendo ao mercado uma gama variada de ferramentas; e, para se manter rentável e produtivo no cenário de hoje, é necessário estar atento às inovações e estar apto para implementar processos que otimizem o trabalho e os resultados.

O cliente é o foco da mentalidade ágil, e os cuidados das organizações em atender suas expectativas com excelência e qualidade fideliza e dá credibilidade, além de viabilizar o marketing positivo – o “boca a boca”, por meio de indicações feitas mediante experiências positivas e encantadoras dos clientes.

COMO A METODOLOGIA ÁGIL PODE SER ADOTADA POR UM PEQUENO NEGÓCIO



- ❑ É necessário antes entender as motivações que levaram você a considerar a mudança. Defina fluxos de trabalho e explore tudo isso na cultura da sua empresa;
- ❑ Realize a análise SWOT, para entender as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças ao seu negócio;
- ❑ Crie um planejamento estratégico que contenha, no papel, tudo o que é necessário para realizar a mudança;
- ❑ Alinhe todas as mudanças com o time, entendendo seu grau de entendimento acerca dos novos processos e das ferramentas, *frameworks* e métricas a serem consideradas;
- ❑ Treine os colaboradores, pois um treinamento sobre metodologias ágeis é sempre bem-vindo;
- ❑ Use um sistema de gestão, pois ele dá recursos e funcionalidades que facilitam o dia a dia das equipes ágeis, tornando as entregas e a mensuração de resultados mais simples.

AÇÕES RECOMENDADAS



Agora que você já conhece as metodologias ágeis e já sabe como algumas podem ser aplicadas em seu negócio, é hora de começar a utilizá-las e ver seu impacto na prática! É recomendável investir em treinamentos para os colaboradores.



As metodologias ágeis vêm sendo uma opção para muitas equipes e empresas de variados portes, visto ser possível ter entregas mais ágeis e assertivas. Verifique o tipo de metodologia que pode ser adotada no seu negócio, visando buscar maneiras de aumentar a produtividade de sua equipe e se tornar mais competitiva no seu mercado de atuação.



Os métodos ágeis visam estimular uma gestão de processos que garanta o controle e possíveis ajustes de forma frequente, promovendo o trabalho em equipe, a colaboração entre os funcionários e a inteligência coletiva. Aproveite esses métodos como uma forma de unir a equipe em prol de resultados significativos e promissores para o negócio, valorizando todos os envolvidos no processo.



Métodos são como ferramentas, você deve usar o que melhor se encaixar no contexto da sua organização. Estude e descubra mais métodos ágeis e identifique a melhor metodologia que pode ser aplicada em seu negócio.



Lembre-se de que, com o mercado mais competitivo, as empresas buscam novas técnicas e abordagens que os diferenciem das demais e que agreguem maior valor ao cliente com seu produto final. Para que isso ocorra, é importante acelerar os processos produtivos e alinhar equipes autossuficientes capazes de realizar projetos inovadores, focando em gerar melhorias contínuas.



Conte com o Sebrae para ajudar a alavancar a sua empresa. Ligue para 0800 570 0800 e agende atendimento na unidade mais próxima.



MULTISSETORIAL
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA
ANO 2021

Gerência de Conhecimento e Competitividade

Gerente: Cezar Kirszenblatt

Gestora do Programa Sebrae Inteligência Setorial: Mara Godoy

Analista de Inteligência Setorial e Temática: Mara Godoy

Conteudista: Maria Bernadete Marques

Diagramação: Atrevo

Entre em contato com o Sebrae: **0800 570 0800**

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610). Fotos: Banco de imagens.